

160

**FOTOMETRIA NO INFRAVERMELHO DE ESTRELAS QUENTES COM CORES IRAS ATÍPICAS.** *Eduardo Monfardini Penteado, Claudio Miguel Bevilacqua, Sandro Barbosa Rembold, Jorge Ricardo Ducati (orient.) (UFRGS).*

Processos de transferência de energia do visível para o infravermelho ocorrem nas atmosferas estelares. Enquanto isto é esperado, desvios nesses processos podem ocorrer, devido a variações na metalicidade, entre outras causas. Implicações no infravermelho podem surgir tanto quanto para os comprimentos de onda IRAS. Para investigar isto, dados publicados de fotometria no infravermelho (JHKL) de estrelas foram correlacionados com dados das mesmas estrelas, extraídos do Catálogo IRAS. Comparação de cores IRAS (12-60) com (J-L) mostrou que o número de estrelas OB tem sistematicamente mais emissão em 60 micra, enquanto algumas estrelas A e F têm comportamento inverso. Para estas 25 estrelas com cores IRAS atípicas, verificamos que os parâmetros de extinção interestelar,  $A_v$  e  $R$ , têm valores típicos para supergigantes, enquanto, para anãs, esses valores são estranhamente altos. Isso é relacionado possivelmente a propriedades peculiares do meio interestelar vizinho. Alterações espectrais no visível poderiam, neste caso, ser detectados. Os espectros dessas estrelas foram obtidos no telescópio de 60 cm do LNA. Resultados preliminares indicam que aquelas estrelas que apresentam perfil P-Cygni são mais prováveis de apresentar cores atípicas nos comprimentos de onda IRAS. (BIC).